

sair de novo pelos campos, sob o luar recente, quando a empregada veio correndo dizer-lhe que finalmente tinha acabado. Acabado!

ÉS UM VELHO, andando penosamente por uma estreita picada no campo. Saíste ao raiar do dia e já é noite. Os únicos sons no silêncio são os de teus passos. Sons de certo modo singulares, pois diferem de um passo para outro. Ouves cada um deles e os acrescentas mentalmente à soma sempre maior dos que tinham sido dados antes. Cabeça baixa, paras à beira do canal, e os convertes em metros. Agora na base de dois passos por metro. Tantos a somar aos de ontem, desde a madrugada. Aos do ano passado. Aos de muitos anos passados. Dias diferentes dos de hoje e tão semelhantes. O enorme total em milhas. Em léguas. Tantas vezes já, a volta ao mundo. Parada também, junto a ti, enquanto fazes os cálculos, a som-

